



portalbenews.com.br

CEARÁ Porto do Mucuripe se consolida como maior polo trigueiro do Brasil ▶ **p4**

BR-381/MG Governo Federal publica edital para duplicação de trecho da rodovia ▶ **p6**

Tânia Régio/Agência Brasil

Setor naval avança com financiamento de R\$ 12 bi



Desse total, R\$ 3,7 bilhões foram concedidos pelo BNDES para expansão do transporte fluvial ▶ **p3**

Divulgação/Porto Itapoá

Novo portêiner aumenta produtividade do Porto Itapoá em 15% ▶ **p7**



RIO DE JANEIRO ANTT promove reunião para debater concessão da Ponte Rio-Niterói ▶ **p4**

SÃO PAULO Governo Estadual lança programa de transporte aéreo gratuito de órgãos ▶ **p5**

SANTOS Complexo portuário conclui dragagem em berços da margem direita ▶ **p7**

EDITORIAL

O impacto da nova geração de portêineres

A aquisição e a entrada em operação de um novo portêiner de última geração no Porto de Itapoá (SC) representa um marco importante para o setor portuário brasileiro. Os resultados obtidos com esse investimento demonstram o quanto a modernização da infraestrutura e a adoção de novas tecnologias podem impulsionar a eficiência e a competitividade dos nossos portos.

O aumento de 15% na produtividade das operações, com a média de movimentos por hora alcançando níveis expressivos, é um indicativo claro do impacto positivo desse investimento. Ao reduzir o tempo de estadia dos navios nos berços, o novo equipamento otimiza a utilização da infraestrutura portuária e contribui para a agilidade no escoamento da carga, beneficiando toda a cadeia logística.

É importante ressaltar que a eficiência de um terminal portuário não se resume à aquisição de equipamentos modernos. A integração entre os diversos elementos do sistema, como a infraestrutura, a tecnologia e a mão de obra qualificada, é fundamental para garantir o bom funcionamento de todas as operações. Mas a experiência do Porto de Itapoá demonstra que o investimento em tecnologia e em infraestrutura de qualidade é um caminho seguro para aumentar a competitividade dos portos brasileiros. Ao oferecer serviços mais eficientes e ágeis, os portos atraem um maior volume de carga, contribuindo para o desenvolvimento econômico do País.

E é preciso ter em mente que a modernização dos portos é um processo contínuo e que exige investimentos constantes. A tecnologia evolui rapidamente e os portos precisam se adaptar às novas demandas do mercado. A busca por soluções inovadoras e a adoção de práticas sustentáveis são essenciais para garantir a competitividade dos portos brasileiros no longo prazo.

Além disso, é fundamental que a modernização dos portos seja acompanhada de investimentos em outras áreas, como a logística interna e a intermodalidade. A integração entre os diferentes modais de transporte é fundamental para garantir a eficiência da cadeia logística e reduzir os custos de transporte.

Nesse cenário, a aquisição de um novo portêiner pelo Porto de Itapoá é um exemplo inspirador para o setor portuário brasileiro. Ao investir em tecnologia e em infraestrutura moderna, os portos podem aumentar sua eficiência, reduzir custos e contribuir para o desenvolvimento econômico do país. É fundamental que os demais portos brasileiros sigam esse exemplo e invistam em sua modernização, buscando sempre oferecer serviços de alta qualidade e atender às demandas de um mercado cada vez mais exigente.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Fundo da Marinha Mercante libera R\$ 12 bi para modernizar setor naval

HUB

- 3 BNDES aprova financiamento de R\$ 3,7 bilhões para a LHG Logística

NACIONAL

- 4 ANTT promove reunião para debater concessão da Ponte Rio-Niterói

REGIÃO NORDESTE

- 4 Porto do Mucuripe bate recorde de importação de trigo

REGIÃO SUDESTE

- 5 SP lança programa de transporte aéreo gratuito de órgãos

- 6 Ministério dos Transportes lança edital para duplicação de trecho da BR-381/MG

- 7 Porto de Santos conclui dragagem em berços da margem direita

REGIÃO SUL

- 7 Novo portêiner aumenta produtividade do Porto Itapoá em 15%



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyrara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Transporte em hidrovias 1

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um financiamento de R\$ 3,7 bilhões para a LHG Logística Ltda., que usará o recurso para a construção de 400 balsas e 15 empurradores voltados ao transporte hidroviário de minério de ferro e manganês pelos rios Paraná e Paraguai. O montante foi autorizado pelo conselho diretor da instituição na última sexta-feira, dia 6, e será proveniente do Fundo da Marinha Mercante (FMM), sendo utilizado ao longo de quatro anos para impulsionar a produção em seis estaleiros brasileiros, distribuídos pelas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste.

Transporte em hidrovias 2

O projeto da LHG prevê um incremento de 16% na frota nacional voltada para navegação interior, abrangendo rios, lagoas e canais. A ampliação atende à crescente demanda logística do transporte de minério de ferro e manganês, extraídos em Corumbá (MS) e exportados através de um complexo hidroviário que percorre aproximadamente 2.500 quilômetros até o terminal de Nova Palmira, no Uruguai. As embarcações são fundamentais para garantir a eficiência no escoamento desses recursos minerais, reduzindo custos e fortalecendo o comércio regional.

Transporte em hidrovias 3

De acordo com levantamento da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e do Instituto Energia e Meio Ambiente (IEMA), o transporte hidroviário de granel mineral reduz em 95% as emissões de gases de efeito estufa em comparação ao modal rodoviário.

Descarbonização

A Companhia Docas do Ceará (CDC) assinou contrato com a Fundação Valenciaport, órgão ligado à Autoridade Portuária de Valência, na Espanha, para desenvolver o plano de descarbonização do Porto de Fortaleza (CE). O instituto, referência global em programas de redução de emissões, prestara assistência técnica à CDC no diagnóstico e avaliação das emissões de CO2 (Pegada de Carbono/Carbon Footprint) relacionadas à operação dos terminais portuários do Porto de Fortaleza, bem como no desenvolvimento do Plano de Descarbonização do ativo.

Nomeação

A advogada Fernanda de Paiva Araújo é a nova gerente jurídica da Companhia Docas do Pará (CDP). Ela foi nomeada pelo presidente da empresa, Jardel Rodrigues da Silva, na semana passada. Fernanda também preside o conselho regional do Brasil Export em Tocantins, o Tocantins Export.

Fundo da Marinha Mercante libera R\$ 12 bi para modernizar setor naval

Desse total, R\$ 3,7 bilhões foram concedidos pelo BNDES para expansão do transporte fluvial

Divulgação/Hidrovias do Brasil



O financiamento para a LHG Logística é destinado à construção de balsas e empurradores para o transporte hidroviário de minério de ferro e manganês pelos rios Paraná e Paraguai

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenenews.com.br

O PROJETO PREVÊ UM INCREMENTO DE 16% NA FROTA NACIONAL VOLTADA PARA NAVEGAÇÃO INTERIOR, ABRANGENDO RIOS, LAGOAS E CANAIS

O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) autorizou, na última sexta-feira (6), a liberação de R\$ 11,97 bilhões para o financiamento de 32 projetos privados que visam a modernização do setor naval. Esses projetos incluem a construção, modernização, conversão, docagem e reparo de embarcações, além de melhorias em estaleiros e terminais portuários.

Entre os projetos aprovados, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou um financiamento de R\$ 3,7 bilhões para a LHG Logística Ltda., destinado à construção de 400 balsas e 15 empurradores para o transporte hidroviário de minério de ferro e manganês pelos rios Paraná e Paraguai.

O projeto prevê um incremento de 16% na frota nacional voltada para navegação interior, abrangendo rios, lagoas e canais. A ampliação atende à crescente demanda logística do transporte de minério de ferro e

manganês, extraídos em Corumbá (MS) e exportados através de um complexo hidroviário que percorre aproximadamente 2.500 quilômetros até o terminal de Nova Palmira, no Uruguai. As embarcações são fundamentais para garantir a eficiência no escoamento desses recursos minerais, reduzindo custos e fortalecendo o comércio regional.

De acordo com levantamento da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e do Instituto Energia e Meio Ambiente (IEMA), o transporte hidroviário de granel mineral reduz em 95% as emissões de gases de efeito estufa em comparação ao modal rodoviário e em 70% em relação ao ferroviário. O insumo extraído do projeto, por sua vez, ainda possui

alto teor de ferro, possibilitando o uso de tecnologias que favorecem a descarbonização da indústria siderúrgica.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, ressaltou que o Brasil, apesar de ser um dos maiores exportadores de minério de ferro, enfrenta forte concorrência internacional de países como China e Singapura. Ele estimou que o projeto pode adicionar cerca de R\$ 4 bilhões às exportações brasileiras, ajudando a melhorar a competitividade.

“Ao investir na produção local, o país não só reduz a dependência de importações, mas também impulsiona as exportações e a balança comercial brasileira”, disse Mercadante.

FMM

O Fundo da Marinha Mercante, que é administrado pelo Ministério de Portos e Aeroportos, tem como principal fonte de recursos o Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM). O objetivo é desenvolver a indústria naval e promover a construção e reparo de embarcações no Brasil, incentivando o crescimento do setor e sua competitividade no cenário global.

“A aprovação desse projeto vai melhorar significativamente o escoamento de minérios pelos rios Paraná e Paraguai, além de fortalecer a nossa indústria naval”, avaliou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. “O mais importante é que com esses recursos aplicados em estaleiros das regiões Norte e Nordeste vamos gerar milhares de oportunidades de empregos e renda e impulsionando o desenvolvimento regional. Estamos reforçando nosso papel como líderes em inovação e desenvolvimento, seguindo rumo a um Brasil mais forte e preparado para o futuro”.

Aguinaldo Filho, presidente da LHG Mining, afirmou esperar que o financiamento aumente a eficiência e a capacidade de escoamento dos minérios da empresa, respondendo ao crescimento da produção. “O Fundo da Marinha Mercante e o BNDES foram fundamentais para garantir a competitividade dos estaleiros brasileiros frente a concorrentes estrangeiros que apresentaram um custo inicial até 20% menor”.

A LHG Logística é responsável pela operação logística da mineradora LHG Mining, que integra o Grupo J&F.

NACIONAL

ANTT promove reunião para debater concessão da Ponte Rio-Niterói

Evento faz parte de resolução da agência que permite revisão das necessidades contratuais

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) vai promover nos próximos dias 17 e 18 deste mês uma reunião participativa voltada para a discussão sobre a concessão da Ponte Rio-Niterói, no Rio de Janeiro. O trecho é administrado atualmente pela Concessionária Ponte Rio-Niterói SA (Ecoponte).

O evento será aberto ao público e tem como objetivo recolher manifestações sobre o levantamento de necessidades e possíveis alterações no contrato de concessão do trecho, inserido na rodovia BR-101/RJ. O objetivo é permitir que os interessados expressem suas opiniões e façam sugestões em relação às necessidades identificadas na Rodovia BR-101/RJ e sobre eventuais alterações contratuais envolvendo a concessionária Ecoponte.

De acordo com a ANTT, a iniciativa está alinhada à Reso-



Divulgação

O evento recolher manifestações sobre o levantamento de necessidades e possíveis alterações no contrato de concessão da Ponte Rio-Niterói, inserida na rodovia BR-101/RJ

lução nº 6.032, que determina a revisão e atualização de concessões rodoviárias como parte do ciclo de gestão econômico-financeira dos contratos de concessão sob a responsabilidade da agência reguladora.

No dia 17, a reunião acon-

tecerá no Sesc Niterói (Rua Padre Anchieta, nº 56, São Domingos), das 14 às 17h. Já no dia 18, o evento acontecerá no Hotel Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, nº 160, Copacabana), também das 14 às 17h.

As contribuições por escri-

to poderão ser enviadas até o dia 30 de setembro de 2024, às 18h, pelo e-mail: rp013_2024@antt.gov.br.

Histórico

A concessão da Ponte Rio-Ni-

terói foi estabelecida por meio do Edital nº 001/2015, com assinatura do contrato em 18 de maio de 2015. O trecho concedido abrange 13,2 km da BR-101/RJ e o prazo da concessão é de 30 anos, com início em 1º de junho de 2016, quando também começou a cobrança da tarifa de pedágio.

Recentemente, com a publicação da Resolução nº 6.032, de dezembro de 2023, iniciou-se um processo de revisão das necessidades contratuais, buscando assegurar que a gestão da rodovia atenda às demandas atuais de segurança, eficiência e sustentabilidade. Esse levantamento envolve, além das manifestações da sociedade, estudos técnicos conduzidos pela ANTT e pela concessionária.

De acordo com a agência, diversas alterações e investimentos estão sendo propostos e discutidos, tais como: adequações de segurança viária; infraestrutura adicional; monitoramento e tecnologia; ajustes tarifários e conectividade.

REGIÃO NORDESTE

Porto do Mucuripe bate recorde de importação de trigo

Cais cearense movimentou 577 mil toneladas importadas no primeiro semestre, 7,5% a mais do que no mesmo período de 2023

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

O Porto do Mucuripe (CE) — oficialmente Porto de Fortaleza — atingiu no primeiro semestre de 2024 a marca de 577 mil toneladas de trigo importadas, um recorde nos últimos cinco anos e um aumento de 7,5% em comparação ao mesmo período de 2023. As informações são da Companhia Docas do Ceará.

Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Comex Stat, desde 2022 o porto é o maior polo trigueiro do país, responsável pelo processamento do grão em três grandes moinhos localizados no



Divulgação

Segundo a Antaq e o Comex Stat, desde 2022 o Porto do Mucuripe é o maior polo trigueiro do país, responsável pelo processamento do grão nos três moinhos que compõem o Tegrán

bairro Cais do Porto: M. Dias Branco, J. Macêdo e Grande Moinho Cearense.

Esse crescimento na importação ainda mantém certa estabilidade na série histórica da Antaq, iniciada em 2019, de chegadas de trigo acima de 500 mil toneladas no local. A importação do trigo no cais cearense é

feita principalmente a partir de países da América do Sul, como Argentina (41,4%) e Uruguai (20,3%), além da Rússia, com 29,3% das compras.

Esses três principais moinhos de Fortaleza operam em conjunto desde 1996, por meio da Tergran (Terminal de Grãos de Fortaleza), uma empresa de-

dicada exclusivamente à importação e distribuição do trigo no Porto do Mucuripe. Cada moinho detém participação igual de 33,3% na Tergran.

Além disso, a Tergran assumiu recentemente o controle do Terminal de Granel Sólido Vegetal (MUC01) em 2021, após o arrendamento pelo valor

de R\$ 1 milhão e previsão de investimento de R\$ 50 milhões ao longo de 25 anos. Essa expansão consolida ainda mais a capacidade operacional do Porto do Mucuripe, que agora administra dois terminais para a movimentação do trigo.

Apesar do crescimento no volume de trigo importado, esse grão ainda é o segundo produto mais movimentado no Porto do Mucuripe. O principal item importado no primeiro semestre de 2024 foi o petróleo e seus derivados (exceto óleo bruto), com um total de 753 mil toneladas.

REGIÃO SUDESTE

SP lança programa de transporte aéreo gratuito de órgãos

Iniciativa visa acelerar logística de captação de órgãos, aumentando as chances de sucesso nos procedimentos cirúrgicos

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), lançou na segunda-feira (9) o programa TransplantAR Aviação Solidária, que utilizará aeronaves privadas para o transporte gratuito de órgãos destinados a transplantes. Essa iniciativa visa acelerar a logística de captação de órgãos, aumentando as chances de sucesso nos procedimentos cirúrgicos.

"Não dá para pensar que esse gesto de amor que é realizar a doação de órgãos possa ser perdido por falta de logística", declarou Tarcísio. "Veja como a gente pode fazer a diferença com aeronaves que alcançam muitas vezes as pistas mais remotas e que podem, de fato,

fazer esse transporte de órgãos. E o que a gente precisava era coordenar esse esforço, coordenar essa logística para que a gente não perca mais a oportunidade de salvar vidas".

A assinatura do termo de parceria com o Instituto Brasileiro de Aviação (IBA) aconteceu em cerimônia no Palácio dos Bandeirantes e contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva, do secretário Nacional de Aviação Civil, Tomé Franca, além de parlamentares e outras autoridades, médicos e representantes de hospitais e entidades ligadas à saúde e aos transplantes de órgãos do estado e do país.

De acordo com o Governo do Estado, o programa não trará custos adicionais aos cofres públicos, já que serão utilizadas aeronaves privadas que frequentemente ficam ociosas em



Marcelo S. Camargo/Governo de SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, participou da cerimônia de assinatura do termo de parceria com o Instituto Brasileiro de Aviação no Palácio dos Bandeirantes

hangares. O IBA será responsável por selecionar os proprietários dessas aeronaves, que estejam dispostos a doar horas de voo ao projeto.

Helicópteros, turboélices e jatos particulares autorizados pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) poderão ser usados voluntariamente. Essas aeronaves oferecem uma maior agilidade do que voos comerciais, fator essencial no transporte de órgãos como coração e pulmão, que precisam ser trans-

plantados em até quatro horas, e fígado, que tem até 12 horas após a captação para ser transplantado.

No âmbito do programa, a Central de Transplantes acionará o IBA sempre que equipes de transplante precisarem de suporte aéreo para se deslocar até o local onde está o potencial doador. O objetivo é aumentar a frota de aeronaves solidárias, facilitando o transporte de equipes para áreas remotas e reduzindo a perda de órgãos devido

a problemas logísticos. Entre 2013 e 2023, cerca de 2,4% dos órgãos captados (coração, pulmão e fígado), ou 965 potenciais transplantes, não foram realizados por dificuldades no transporte.

Em julho de 2023, cerca de 23 mil pessoas estavam na fila por um transplante de órgãos ou tecidos em São Paulo. O estado responde por 31% de todos os transplantes realizados no Brasil.

A Central de Transplantes do Estado de São Paulo registrou 8.597 procedimentos feitos em 2023, 5% a mais do que em 2022 (8.176). Até junho deste ano, foram realizados 4.027 transplantes.

SUDESTE EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

16 e 17 Set 2024

Local:

Associação Comercial de São Paulo/SP

Rua Boa Vista, 51 - Centro - São Paulo/SP

PRESENCAS CONFIRMADAS



Flávia Takafashi
Diretora da ANTAQ

Tema:
Agenda Regulatória 2025-2028



Lucas Asfor
Diretor da ANTT

Tema:
Descarbonização nos transportes terrestres

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News



Programação atualizada diariamente no site do Brasil Export forumbrasilexport.com.br



Participação presencial exclusiva para patrocinadores, conselheiros e autoridades convidadas

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



REGIÃO SUDESTE

Ministério dos Transportes lança edital para duplicação de trecho da BR-381/MG

Obras na rodovia se estendem por aproximadamente 13,4 quilômetros, desde Caeté até Belo Horizonte

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

O Ministério dos Transportes deu um passo importante para melhorar a infraestrutura rodoviária do Brasil. A restauração e duplicação do trecho conhecido como lote 8B da BR-381/MG, uma demanda histórica, serão realizadas. Esse trecho liga Belo Horizonte ao município de Caeté. O edital de licitação para a contratação dos projetos básico e executivo das obras foi publicado no Diário Oficial na última sexta-feira (6).

As obras na BR-381/MG se estendem por aproximadamen-

te 13,4 quilômetros, desde o entroncamento com a MG-435, em Caeté, até a ligação com a MG-020, na Avenida Cristiano Machado, em Belo Horizonte. Esse percurso é notório pelos congestionamentos frequentes, que costumam paralisar o tráfego por horas, afetando tanto quem chega quanto quem sai da capital mineira.

A duplicação faz parte dos esforços do Ministério dos Transportes para modernizar a BR-381/MG. Em agosto, o ministro Renan Filho finalizou o leilão de concessão de cerca de 296,3 quilômetros da rodovia, abrangendo o trecho de Caeté até Governador Valadares. Para garantir o sucesso da concessão, foram feitas modificações no projeto, incluindo a entrega das



Divulgação

O trecho da BR-381/MG foi dividido em dois lotes que incluem áreas consideradas críticas. Atualmente, a estrada é de mão dupla, sem acostamento em grande parte do percurso

obras da saída de Belo Horizonte ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), com a divisão do percurso em dois lotes: 8A e 8B. Embora sejam de extensão menor em comparação ao trecho concedido, esses lotes sob a

responsabilidade do Dnit incluem áreas consideradas altamente críticas. Atualmente, a estrada é de mão dupla, sem acostamento em grande parte do percurso.

No Lote 8A, as obras envolvem a duplicação da via entre

Ravena e Caeté, e a análise das propostas está em andamento. A data para o início das obras será definida após a homologação e assinatura do contrato com a empresa vencedora da licitação, seguida pela emissão da ordem de serviço.

Quando ao Lote 8B, as empresas interessadas podem enviar suas propostas pelo site de compras do Governo Federal, com a abertura dos envelopes prevista para as 15h do dia 4 de dezembro.

O edital está disponível no site do Ministério dos Transportes (www.gov.br/transportes).

TV BE News ampliou seu alcance!



Agora você pode acompanhar a programação da TV BE News:

 Portal BE News: www.tvbenews.com.br

 Canal do Youtube

 Canal 19 da TV aberta na Grande Campinas
2,7 milhões de espectadores

 Canal 82 na Sky
Alcance nacional, com mais de 3 milhões de assinantes

 Canal 58 nas novas parabólicas
Alcance nacional, com mais de 1 milhão de usuários

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos conclui dragagem em berços da margem direitas

Autoridade Portuária irá realizar um levantamento hidrográfico para definição do novo calado operacional

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) informou na segunda-feira (9) a conclusão da obra de dragagem de aprofundamento dos berços de atracação entre os armazéns 12A e 20/21, localizados na margem direita do Porto de Santos (SP). Com o serviço concluído, fica garantida a profundidade de 14,6 metros, permitindo a atracação de embarcações de maior porte.

Segundo divulgado pela APS, foram removidos cerca de 100 mil metros cúbicos de sedimentos e 500 metros cúbicos de resíduos de jet-grouting (material de maior dureza remanescente da obra de reforço estrutural dos berços de atracação).

O projeto foi concluído graças ao alinhamento entre a Autoridade Portuária, a empresa contratada e os terminais da região de Outeirinhos, visando o estabelecimento de um cronograma de atuação prevenindo interdições nos berços para a realização dos serviços. De acordo com a companhia, o investimento total para o serviço passou dos R\$ 13 milhões.



Divulgação/APS

Foram removidos cerca de 100 mil metros cúbicos de sedimentos e 500 metros cúbicos de resíduos de jet-grouting dos berços de atracação entre os armazéns 12A e 20/21

“As obras em andamento e as concluídas no Porto de Santos refletem o esforço contínuo para modernizar e expandir a infraestrutura portuária, garantindo maior competitividade e eficiência. As melhorias vão contribuir para o aumento da capacidade operacional e o fortalecimento do porto como o principal hub logístico do país”, comentou o diretor-presidente do Porto de Santos, Anderson Pomini.

Agora com a conclusão da

obra, o próximo passo da Autoridade Portuária é realizar um novo levantamento hidrográfico e uma inspeção subaquática nas áreas dragadas.

Os resultados serão apresentados à Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) para a homologação do novo calado operacional, dando uma maior competitividade e maior eficiência aos cais santista.

Em 2018, a APS já havia finalizado a recuperação e reforço estrutural dos cais entre

os armazéns 12A e 23, no Trecho 3 do canal de navegação do Porto de Santos, o chamado cais de Outeirinhos, em uma extensão de 1,7 mil metros, preparando o local para a dragagem.

Em 2023, os estudos foram iniciados para a contratação de empresa especializada para realização dos serviços e, em dezembro desse ano, foi firmado contrato com a empresa Náutica Marítima Serviços Ltda., vencedora do processo

licitatório, a qual iniciou a dragagem em março de 2024, após a mobilização dos equipamentos.

No mês passado, a APS anunciou que o aprofundamento do canal de acesso do Porto de Santos para 16 metros terá início com a derrocagem das pedras ao fundo do canal aquaviário. A companhia irá contratar uma empresa para este serviço, previsto para acontecer ainda neste ano.

“Nosso canal conta com mais de 30 pedras e nós temos licenças ambientais para derrocar. Vamos quebrar essas pedras para que, quando contratamos a empresa que será responsável pelo aprofundamento para 16 metros, ela não as enfrente no processo de dragagem”, explicou Pomini.

Após a fase de derrocagem, o canal será aprofundado para 16 metros. De acordo com a APS, neste momento encontra-se em elaboração o anteprojeto da dragagem de aprofundamento. A expectativa é que as obras comecem no ano que vem.

Os estudos técnicos estão sob responsabilidade do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) e da Universidade Estadual de Campinas (SP).

REGIÃO SUL

Novo portêiner aumenta produtividade do Porto Itapoá em 15%

Equipamento tem capacidade de trabalhar com as maiores embarcações do mundo

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebeneews.com.br

Adquirido no ano passado e tendo iniciado suas operações neste ano, o novo portêiner (guindaste sobre trilhos que movimenta contêineres do navio para o cais e vice-versa) do Porto Itapoá, terminal privado localizado em Santa Catarina, já trouxe 15% de aumento de produtividade nas operações dos navios, conforme informou a Autoridade Portuária.

O equipamento é considerado um dos maiores em opera-

ção no Brasil, com capacidade de trabalhar com as maiores embarcações do mundo.

As máquinas adquiridas, entretanto, não funcionam sozinhas. Para cada portêiner em operação, é necessário o suporte de equipamentos e colaboradores. Esse aparato é denominado terno no setor portuário.

De acordo com Sergni Pessoa Rosa Jr., diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto Itapoá, o sétimo terno do terminal entrou em operação no último mês de agosto e os resultados já apareceram.

“A média de movimentos por hora (MPH - indicadores de



Divulgação/Porto Itapoá

Com o novo portêiner, a principal vantagem é a redução do tempo de estadia dos navios atracados nos berços do terminal, gerando produtividade em cadeia em todo o complexo

portuário, gerando produtividade em cadeia em todo o complexo portuário.

“O resultado positivo no cais se reflete em toda a operação, melhorando o desempenho para todos os envolvidos”, avaliou Sergni.

O sétimo portêiner tem 70 metros de comprimento de lança e capacidade de alcançar um navio de 65 metros de largura. O Porto Itapoá também dispõe de outros seis portêineres, sendo quatro com 55 metros e dois com 65 metros de lança.

eficiência de um terminal) de agosto foi de 94 para as operações dedicadas aos navios, um número considerado excelente dentro do setor. Chegamos a atingir 197 MPH em alguns momentos do mês, o que mos-

tra que ainda há espaço para evolução”, explicou.

Com o novo equipamento em operação, a vantagem mais significativa é a redução do tempo de estadia dos navios atracados nos berços do termi-